

## QUESTÕES DE CRIMINOLOGIA - DPE/AP – 07/08/2022

18. Sobre as teorias da pena, é correto afirmar que

- (A) o ideal reabilitador é concretamente valorizado no Brasil diante das amplas políticas de acesso ao trabalho e ao estudo nas prisões.
  - (B) a política de interiorização de presídios encontra na teoria da prevenção especial positiva o seu fundamento legitimador.
  - (C) o retributivismo carece de renovação teórica desde Kant e Hegel, embora esteja presente na legislação brasileira.
  - (D) a pena de prisão não produz qualquer efeito de acordo com a teoria agnóstica e negativa da pena.
  - (E) as políticas de confinamento extremo, como o regime disciplinar diferenciado, coadunam-se com os ideais da teoria da prevenção especial negativa.
- 

22. *O Governo do Amapá prepara a ativação da Penitenciária de Segurança Máxima, novo equipamento da Segurança Pública que integra o planejamento do Estado para a reestruturação do sistema prisional.*

(“Estado forte, Povo Seguro: Penitenciária de Segurança Máxima vai aprimorar sistema prisional do Amapá”. Disponível em: <http://portal.ap.gov.br>)

As funções do modelo atual dos presídios de segurança máxima e do modelo panóptico de Bentham, descrito por Michel Foucault,

- (A) aproximam-se, pois ambos os modelos pretendem promover a docilização dos corpos para reinseri-los aos padrões éticos do trabalho.
  - (B) aproximam-se, pois ambos os modelos pretendem promover a neutralização dos corpos perigosos, excluindo-os do meio social e do trabalho.
  - (C) distanciam-se, pois a imposição dos suplícios pelo modelo panóptico perdeu o sentido com a atual configuração econômica e social.
  - (D) distanciam-se, pois a imposição de uma vigilância generalizada era inexistente no modelo panóptico, passando a ser adotada no modelo atual.
  - (E) distanciam-se, pois a imposição da ética do trabalho pelo modelo panóptico perdeu o sentido com a atual configuração econômica e social.
- 

23. *Chamamos de policização o processo de seleção, treinamento e condicionamento institucional ao qual se submetem os operadores das agências policiais.*

(ZAFFARONI, E. Raul et. al. **Direito Penal Brasileiro: primeiro volume**. 4.ed. Rio de Janeiro: Revan, 2003, p. 56)

Considerando a policização, as agências policiais brasileiras e latino-americanas em geral recrutam seus operadores nas

- (A) mesmas camadas sociais com maior incidência da seleção vitimizante, apenas.
  - (B) mesmas camadas sociais com maior incidência da seleção criminalizante, apenas.
  - (C) diversas camadas sociais com maior incidência da seleção vitimizante, apenas.
  - (D) mesmas camadas sociais com maior incidência das seleções criminalizante e vitimizante.
  - (E) diversas camadas sociais com maior incidência das seleções criminalizante e vitimizante.
- 

28. O positivismo criminológico

- (A) constitui uma continuidade da Escola Clássica, aprofundando suas ideias a partir do mesmo paradigma metodológico.
  - (B) rejeita o viés etiológico ao buscar o desenvolvimento de um plano individualizador da pena.
  - (C) sofreu um abandono teórico que teve como decorrência a ausência de reflexos em práticas atuais e no direito contemporâneo.
  - (D) revela, em seus estudos, a primazia do livre-arbítrio na compreensão do fenômeno criminoso.
  - (E) primou pela aplicação do método científico no qual a observação direta e a experiência assumem papel decisivo.
- 

29. De acordo com a Escola de Chicago,

- (A) a subcultura delincente é o fator determinante do fenômeno criminal.
- (B) as características da cidade podem ter papel etiológico nos processos de delinquência.
- (C) o encarceramento em massa da pobreza é uma decorrência da instauração de um Estado Penal no âmbito das cidades.
- (D) a criminalização da mulher por meio da tipificação do aborto deve ser abolida.
- (E) as prisões possuem caráter criminógeno e devem ser adotadas políticas contra a prisionização.

## GABARITO

<b>QUESTÃO</b>	<b>ALTERNATIVA</b>
<b>18</b>	E
<b>22</b>	E
<b>23</b>	D
<b>28</b>	E
<b>29</b>	B